

UNICAMP
vestibular
2016

2ª Fase

Redação

Redação

Introdução

A prova de redação da Unicamp pauta-se em alguns princípios essenciais: solicitar a escrita a partir de uma situação específica de comunicação verbal, com subsídio de textos-fonte, configurando um gênero de texto específico. Isso implica situar a produção escrita quanto ao gênero, aos interlocutores, ao propósito a que se deve atender, à forma de circulação do texto. Esses princípios estão explicitados em documentos oficiais que orientam e regulam o ensino de língua portuguesa no Brasil, tais como as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM, 2006) e os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua (PCN, 1997).

A proposta curricular desses documentos estabelece, entre outras premissas, que o trabalho de escrita deve estar baseado em uma concepção de língua como (inter)ação e na diversidade de gêneros do discurso, o que implica considerar os aspectos inerentes a qualquer tipo de interação verbal: quem são os interlocutores, quais as finalidades da interação, qual o gênero, etc.

Levando em consideração tais princípios, os candidatos inscritos no vestibular Unicamp são, a cada ano, expostos a demandas variadas de uso da linguagem, uma vez que os próprios gêneros, interlocutores e temas variam. Dessa forma, são desafiados a mobilizar conhecimentos e estratégias distintas, a fim de cumprir o solicitado nas duas propostas da prova. A temática, antes de ser o ponto de partida da produção, como ocorre nas “redações sobre o tema X”, emerge desses parâmetros da situação apresentada no enunciado.

A avaliação por meio da produção de determinados gêneros discursivos é importante porque possibilita aos candidatos o uso estratégico de seus conhecimentos sobre a linguagem e sobre as restrições que os gêneros impõem. O trabalho com os gêneros permite que os candidatos não fiquem presos a modelos de texto preestabelecidos, mas que mobilizem seus conhecimentos na elaboração de uma tarefa específica e detalhadamente orientada, tal como acontece nas práticas cotidianas de uso da escrita. Um exemplo disso é a proposta de elaboração de um gênero como a resenha de um outro texto. Dependendo do propósito comunicativo, do tipo de interlocutor que é definido e dos textos-fonte, a resenha pode atender a diferentes objetivos, possibilitando que a execução da tarefa ocorra de forma flexível e adaptada ao contexto de produção previsto no enunciado. Uma resenha de um texto literário ou uma resenha de uma obra filmográfica compartilham certas características formais, mas se distanciam em termos de seu propósito mais específico. É possível dizer que em ambas o principal objetivo é apresentar, de forma acurada e crítica, um determinado produto cultural a um determinado público. Para tanto, será mobilizada uma série de recursos linguísticos e de recursos textuais de natureza expositiva e argumentativa com o objetivo de concretizar a apresentação do produto cultural. Nesse sentido, ambas apresentam características discursivas comuns, mas não se estruturarão da mesma forma.

Desse modo, a semelhança de gêneros não significa que os candidatos não sejam desafiados sempre da mesma maneira e possam, indistintamente, aplicar conhecimentos sobre um “modelo” do que é denominado *resenha*. O treinamento exaustivo de modelos de gênero termina por deixar em segundo plano a reflexão fundamental sobre uma série de aspectos na escrita do candidato, tais como:

1. o modo como o locutor (aquele que escreve, no caso) e o interlocutor (aquele a quem se destina o texto escrito) estão representados na linguagem do texto;
2. a pertinência do registro de linguagem adotado (formal, semiformal, informal) na escolha das palavras e expressões;
3. o modo como o tema das obras é abordado;
4. as estratégias de argumentação adotadas;
5. o uso da norma padrão e das formas de organização textual que atenderão aos tópicos anteriores (estrutura das sentenças, elementos de coesão, etc.).

A avaliação dos aspectos mencionados depende dos parâmetros da situação de escrita, ou seja, dos interlocutores pressupostos, do propósito da produção e dos textos-fonte oferecidos. Nesse sentido é que a redação solicitada no Vestibular Unicamp deve ser vista como a reprodução de uma prática situada de escrita e não como mero exercício de redação.

Redação

2. A PROVA DE REDAÇÃO 2016

TEXTO 1

Você é um estudante universitário que participará de um **concurso de resenhas**, promovido pelo Centro de Apoio ao Estudante (CAE), órgão que desenvolve atividades culturais em sua Faculdade. Esse concurso tem o objetivo de **estimular a leitura** de obras literárias e **ampliar o horizonte cultural** dos estudantes. A **resenha** será lida por uma **comissão julgadora** que deverá selecionar os dez melhores textos, a serem publicados. Você escolheu resenhar a fábula de La Fontaine transcrita abaixo. Em seu texto, você deverá incluir:

- uma síntese da fábula, indicando os seus elementos constitutivos;
- a construção de uma situação social análoga aos fatos narrados, que envolva um problema coletivo;
- um fechamento, estabelecendo relações com a temática do texto original.

Seu texto deverá ser escrito em **linguagem formal**, deverá indicar **o título da obra** e ser assinado com um **pseudônimo**.

A Deliberação Tomada pelos Ratos

Rodilardo, gato voraz,
aprontou entre os ratos tal matança,
que deu cabo de sua paz,
de tantos que matava e guardava na pança.
Os poucos que sobraram não se aventuravam
a sair dos buracos: mal se alimentavam.
Para eles, Rodilardo era mais que um gato:
era o próprio Satã, de fato.
Um dia em que, pelos telhados,
foi o galante namorar,
aproveitando a trégua, os ratos, assustados,
resolveram confabular
e discutir um modo de solucionar
esse grave problema. O decano, prudente,
definiu a questão: simples falta de aviso,
já que o gato chegava, solerte. Era urgente
amarrar-lhe ao pescoço um guizo,
concluiu o decano, rato de juízo.
Acharam a ideia excelente,
e aplaudiram seu autor. Restava, todavia,
um pequeno detalhe a ser solucionado:
quem prenderia o guizo – e qual se atreveria?
Um se esquivou, dizendo estar muito ocupado;
Outro alegou que andava um tanto destreinado
em dar laços e nós. E a bela ideia
teve triste final. Muita assembleia, ao fim nada decide – mesmo sendo de frades
ou de veneráveis abades...

Deliberar, deliberar ...
conselheiros, existem vários;
mas quando é para executar,
onde estarão os voluntários?

(*Fábulas de La Fontaine*. Tradução de Milton Amado e Eugênia Amado. Belo Horizonte: Itatiaia, 2003, p. 134-136.)

Glossário

Abade: superior de ordem religiosa que dirige uma abadia.

Frade: indivíduo pertencente a ordem religiosa cujos membros seguem uma regra de vida e vivem separados do mundo secular.

Decano: o membro mais velho ou mais antigo de uma classe, assembleia, corporação, etc.

Guizo: pequena esfera de metal com bolinhas em seu interior que, quando sacudida, produz um som tilintante.

Solerte: engenhoso, esperto, sagaz, ardiloso, arguto, astucioso.

Redação

TEXTO 2

Você está participando de um curso sobre o livro *O sentimento de si: corpo, emoção e consciência*, de autoria do neurocientista António Damásio. Uma das avaliações do curso consiste na produção de um texto de divulgação científica a ser publicado em um blog do curso. O objetivo do seu texto será o de divulgar as ideias do autor para um público mais amplo, especialmente para alunos do ensino médio. Você deverá escrever o seu texto **sobre o tema da indução das emoções, baseado no excerto abaixo**, incluindo:

- uma explicação sobre indutores de emoção com exemplos do próprio texto;
- uma breve narrativa que exemplifique processos de indução de emoções;
- uma finalização baseada no fechamento do texto original.

Lembre-se de que o **texto de divulgação científica** deverá ter **um título** adequado aos conteúdos tratados.

O induzir das emoções

As emoções acontecem em dois tipos de circunstâncias. O primeiro tipo de circunstâncias tem lugar quando o organismo processa determinados objetos ou situações através de um dos seus dispositivos sensoriais, por exemplo, quando o organismo avista um rosto ou um local familiar. O segundo tipo de circunstâncias tem lugar quando a mente de um organismo recorda certos objetos e situações e os representa, como imagens, no processo do pensamento, por exemplo, a recordação do rosto de uma amiga ou o fato de esta ter acabado de falecer.

Um fato que se torna óbvio ao considerarmos as emoções é que certas espécies de objetos ou acontecimentos tendem a estar mais sistematicamente ligadas a determinado tipo de emoção que a outros. As classes de estímulos que provocam alegria, medo ou tristeza tendem a fazê-lo de forma consistente no mesmo indivíduo e em indivíduos que compartilham os mesmos antecedentes culturais. Apesar de todas as possíveis variações na expressão de uma emoção, e apesar do fato de podermos ter emoções mistas, existe uma correspondência aproximada entre classes de indutores de emoção e o resultante estado emocional. Ao longo da evolução, os organismos adquiriram os meios para responder a determinados estímulos – sobretudo aos que são potencialmente úteis ou perigosos sob o ponto de vista da sobrevivência – através de um conjunto de respostas a que chamamos emoção.

Também é importante notar que enquanto o mecanismo biológico das emoções é largamente predeterminado, os indutores de emoção são externos e não fazem parte desse mecanismo. Os estímulos que causam a emoção não se encontram, de modo algum, confinados aos que ajudaram a

formar nosso cérebro emocional ao longo da evolução e que podem induzir emoção desde os primeiros dias de vida. À medida que se desenvolvem e interagem, os organismos ganham experiência factual e emocional com diversos objetos e situações do ambiente, tendo assim uma oportunidade de associar muitos objetos e situações que poderiam ter permanecido emocionalmente neutros, com os objetos e as situações que causam emoções naturalmente. A forma de aprendizagem conhecida por condicionamento é uma das maneiras de obter esta associação. Uma casa parecida com a que o leitor viveu uma infância feliz pode fazê-lo sentir-se feliz, embora nada de especialmente bom ainda se tenha passado na casa. Do mesmo modo, o rosto de uma belíssima desconhecida, que se assemelha ao de uma pessoa ligada a um acontecimento terrível, pode causar-lhe desconforto ou irritação. Pode até nunca chegar a perceber por quê.

A consequência de concedermos um valor emocional aos objetos que não estavam biologicamente destinados a receber essa carga emocional é tornar infinita a lista de estímulos que, potencialmente, podem induzir emoções. De uma forma ou de outra, a maior parte dos objetos e das situações conduzem a alguma reação emocional, embora uns em maior escala que outros. A reação emocional pode ser fraca ou forte – e, felizmente para nós, é fraca na maior parte das vezes – mas mesmo assim está sempre presente. A emoção e o mecanismo biológico que lhe é subjacente são os companheiros obrigatórios do comportamento, consciente ou não. Um certo grau de emoção acompanha, forçosamente, o pensamento sobre nós mesmos ou sobre o que nos rodeia.

(Adaptado de António Damásio, *O sentimento de si: corpo, emoção e consciência*. Lisboa: Círculo de Leitores, 2013, p.79-81.)

Redação

3. OBJETIVOS DAS PROPOSTAS

3.1 Texto 1

O gênero solicitado foi a resenha de uma fábula de La Fontaine, que deveria contemplar uma síntese da fábula e também a elaboração de uma situação social análoga aos fatos narrados, envolvendo um problema coletivo. O candidato tinha como principal tarefa estabelecer relações entre a fábula e a situação social análoga elaborada, de forma a produzir uma resenha convincente do texto literário. Um aspecto desafiador dessa proposta foi compreender que tipo de situação social poderia ser descrita para iluminar o entendimento da fábula.

Uma competência exigida do candidato foi o estabelecimento de associações congruentes entre as metáforas presentes na fábula de La Fontaine e os elementos do problema coletivo selecionado para compor o texto. Uma outra competência exigida dos candidatos foi a elaboração de uma crítica social, em consonância com duas tendências de compreensão do que seria um problema coletivo social análogo ao da fábula: a de que as relações de poder no interior de uma comunidade são assimétricas e a de que as deliberações dos grupos nem sempre podem ser efetivamente realizadas no mundo social.

A escrita de um gênero como a resenha de um texto literário implica tanto uma boa compreensão da obra a ser resenhada, ou seja, o entendimento não apenas do tema, mas também da própria estruturação da obra, assim como a elaboração de um conjunto de explicações que chamem a atenção dos leitores para os aspectos mais importantes do texto resenhado. A resenha é um gênero bastante solicitado e consumido tanto em ambientes escolares como em outros ambientes institucionais, dado que tem uma função social importante que é a de apresentar um produto cultural ao público, retomando e destacando suas propriedades mais importantes a partir de um determinado ponto de vista.

3.2 Texto 2

O gênero solicitado foi um texto de divulgação científica, no qual teriam que ser explicados, a partir das formulações de um neurocientista, o mecanismo de indução das emoções. As duas tarefas principais do candidato eram: (i) explicar o que são indutores de emoção, e (ii) exemplificar, por meio de uma breve narrativa, os processos de indução de emoções.

Uma competência exigida do candidato foi o uso de uma linguagem que buscasse aproximar o conhecimento científico do público em geral. Outra competência exigida foi a mobilização da linguagem científica do texto-fonte de forma adequada. Também exigiu-se a menção, ao final do texto, da ideia principal de que as emoções acompanham, de forma mais ou menos inconsciente, as ações e os comportamentos humanos.

O texto de divulgação científica é um gênero de grande importância na formação de uma mentalidade científica sobre o mundo social e sobre os fenômenos naturais, que circula especialmente no contexto escolar de todos os níveis de ensino.

4. SOBRE OS TEXTOS SOLICITADOS

4.1 Texto 1

Espera-se que o candidato se coloque no lugar de um sujeito interessado em participar de um concurso de resenhas dentro da universidade e que produza uma resenha da fábula de La Fontaine “A deliberação tomada pelos ratos”. Essa resenha deve incluir uma síntese da fábula e a apresentação de uma situação social análoga aos fatos narrados, envolvendo um problema coletivo. O candidato deve finalizar o texto estabelecendo relações com a temática do texto original.

Na síntese, o candidato deve destacar as ações do gato Rodilardo, que caça de maneira implacável um grupo de ratos, promovendo uma matança geral e provocando o medo na comunidade. Aproveitando a ausência do felino, os ratos decidem reunir-se para confabular sobre maneiras de solucionar o problema. Todos concordam com a proposta feita pelo rato mais velho de colocar um guizo no pescoço do gato. No entanto, ninguém se voluntaria para executar tal tarefa, que demandaria muita coragem e ousadia. Apesar da tentativa, a reunião não foi exitosa na resolução do problema, dado que os ratos não conseguiram planejar a execução de possíveis ações que solucionassem o problema que os afligia.

Redação

Espera-se que o candidato também produza um relato sobre uma situação social análoga à da fábula que envolva um problema coletivo. Este problema pode resultar de relações de poder marcadas por uma grande assimetria e, conseqüentemente, por ameaças de um grupo em relação a outro. Na tentativa de reequilibrar as relações sociais ou culturais em jogo, o grupo que se encontra na posição desfavorável decide se reunir para debater possíveis soluções e deliberar sobre elas. O problema coletivo também pode ser descrito em termos de questões da sociedade contemporânea para as quais os cidadãos encontram soluções que, no entanto, não conseguem implementar por motivos variados.

No fechamento do texto, espera-se que o candidato explicita as relações entre a analogia por ele construída e o texto de La Fontaine, podendo estabelecer uma leitura parafrástica ou polissêmica do final da fábula.

4.2 Texto 2

Espera-se que o candidato se coloque no lugar de um estudante de um curso de extensão sobre a obra do neurocientista António Damásio e, como tal, escreva um texto de divulgação científica a ser publicado em um *blog* que busca popularizar as ideias do neurocientista. O texto de divulgação científica a ser publicado no *blog* deverá tematizar a indução das emoções com base nas ideias do neurocientista, procurando dar uma explicação sobre os processos envolvidos na produção de emoções e fazer uma breve narrativa que exemplifique esses processos. Espera-se também que o candidato faça um fechamento do seu texto tomando por base a parte final do excerto.

Um dos aspectos importantes do texto de Antonio Damásio a ser tematizado pelo candidato está relacionado ao fato de que as emoções constituem respostas dos organismos a determinados estímulos – sobretudo os que são potencialmente úteis ou perigosos sob o ponto de vista da sobrevivência. Sendo as emoções respostas aos estímulos, elas podem acontecer em dois tipos de circunstâncias: quando o organismo processa determinados objetos ou situações através de um dos seus dispositivos sensoriais ou quando a mente de um organismo recorda certos objetos e situações e os representa, como imagens, no processo do pensamento.

O candidato também deve considerar em seu texto que os indutores de emoção são situações ou objetos externos com os quais os organismos entram em contato, e deve explicar que os processos de indução de emoções consistem basicamente na atribuição de valor emocional a certas classes de estímulos (situações ou objetos externos) com os quais os organismos entram em contato.

Espera-se que, em seu texto, o candidato deixe claro que os organismos, à medida que se desenvolvem e interagem, vão tendo a oportunidade de associar muitos objetos e situações que poderiam ter permanecido emocionalmente neutros com objetos e situações que causam emoções naturalmente. Por isso, certas espécies de objetos ou acontecimentos tendem a estar mais sistematicamente ligados a determinado tipo de emoção do que a outros, provocando, assim, emoções de forma consistente em um mesmo indivíduo ou em indivíduos que compartilham os mesmos antecedentes culturais. Uma casa parecida com aquela em que alguém viveu uma infância feliz pode fazer essa pessoa sentir-se feliz, embora nada de especialmente bom ainda se tenha passado na casa.

Para exemplificar um processo de indução de emoções, espera-se que o candidato relate de forma breve como um determinado objeto ou uma determinada situação está associado ou associada a algum tipo de emoção que ele próprio ou outra pessoa sente ou sentiu de forma recorrente.

Por fim, espera-se que o fechamento do texto contemple a ideia de que a maior parte dos objetos e das situações conduzem a alguma reação emocional, em maior ou menor escala, ou seja, “um certo grau de emoção acompanha, forçosamente, o pensamento sobre nós mesmos ou sobre o que nos rodeia”.

Redação

5. COMENTÁRIOS SOBRE ALGUMAS REDAÇÕES

5.1 Texto 1

Exemplos de Redações Acima da Média

Exemplo 1

A fábula "A Deliberação Tomada pelos Ratos", escrita por La Fontaine, apresenta uma situação-problema desencadeada por um gato de nome Rodilardo que caça inúmeros ratos, matando-os e comendo-os. Os ratos, preocupados com sua situação, decidem se reunir para discutir e encontrar alguma solução. Assim, concluem que se houvesse um sinal para alertá-los da presença do felino, poderiam ter tempo para se esconder e salvar suas vidas, o que foi proposto pelo rato mais velho e experiente. Os demais concordaram, inclusive com a ideia de pendurar-lhe uma esfera de metal barulhenta no pescoço. Porém, nenhum dos ratos se comprometeu a fazê-lo, tornando a ideia infrutífera.

A fábula "A Deliberação Tomada pelos Ratos", escrita por La Fontaine, apresenta uma situação-problema desencadeada por um gato de nome Rodilardo que caça inúmeros ratos, matando-os e comendo-os. Os ratos, preocupados com sua situação, decidem se reunir para discutir e encontrar alguma solução. Assim, concluem que se houvesse um sinal para alertá-los da presença do felino, poderiam ter tempo para se esconder e salvar suas vidas, o que foi proposto pelo rato mais velho e experiente. Os demais concordaram, inclusive com a ideia de pendurar-lhe uma esfera de metal barulhenta no pescoço. Porém, nenhum dos ratos se comprometeu a fazê-lo, tornando a ideia infrutífera.

La Fontaine, com esta fábula, transmite a moral de que, embora seja importante deliberar os assuntos, é imprescindível executá-los. Situação semelhante ocorre quando uma comunidade enfrenta problemas com a segurança pública. Em um determinado bairro com alto índice de violência, pouco adianta lastimar-se dos crimes ocorridos ou discutir soluções em uma rede social. Caso este alto índice de violência ocorra em razão da ausência de escolas ou atividades culturais, essa comunidade deverá se organizar e levar os fatos às autoridades competentes para que providenciem o necessário e, com a participação de todos, seja resolvido concretamente o problema.

O receio de eventuais retaliações pode levar essa comunidade a amedrontar-se, assim como os ratos da fábula. Para colocar o guizo no gato, ou seja, para efetivar uma transformação nesse bairro, é preciso sair da toca, enfrentar a questão e exigir os próprios direitos. No caso, um serviço de segurança e educação prestados adequadamente pelo Estado.

E. A.

Nessa redação, o candidato demonstrou ter compreendido as instruções para a produção da resenha, conforme solicitado no enunciado da prova. Primeiramente, ele faz uma síntese objetiva dos elementos fundamentais da fábula: o conflito principal da narrativa, as ações nucleares das personagens e a situação final do relato ficcional. Uma vez apresentados tais elementos, o candidato elabora exitosamente uma situação social análoga à da fábula a partir do tema da segurança pública em uma comunidade e das possíveis estratégias para solucionar o problema que a comunidade enfrenta. Por fim, no parágrafo final, é apresentada uma relação com a temática original ao se comparar a ausência de um voluntário para colocar o guizo no gato ao medo de o personagem sofrer retaliações por parte de um dos membros da comunidade imaginada. Em suma, a resenha realiza três operações analíticas básicas: retoma com propriedade os elementos constitutivos do texto-fonte, traduz uma situação ficcional em uma situação social efetiva e finaliza com o foco na temática original.

Redação

Exemplo 2

O Grande Terror do Rodilardo

Em fábulas, é recorrente o uso de animais como principais personagens de uma pequena história com um final de teor moralizante. A trama e o conflito têm como foco o núcleo central dos animais personificados e o seu universo, porém, a situação vivida por eles é inevitavelmente transportada para o nosso mundo e as relações sociais por nós vividas.

O grande terror de Rodilardo

Em fábulas, é recorrente o uso de animais como principais personagens de uma pequena história com um final de teor moralizante. A trama e o conflito têm como foco o núcleo central dos animais personificados e o seu universo, porém, a situação vivida por eles é inevitavelmente transportada para a nossa realidade quando a vemos, para o universo humano e as relações sociais por nós vividas.

Na fábula de La Fontaine, "A deliberação tomada pelos ratos", os ratos vivem sob o terror do gato Rodilardo, chegando a se assemelhar ao terror vivido na França durante o governo de Robespierre. Rodilardo, assumindo uma política do medo, matava os ratos que se atreviam a sair dos buracos das paredes onde se escondiam. Os ratos, assim como diversos povos (além dos franceses) que viviam sob o controle de um Estado autoritário, opressor e violento, sentindo-se insatisfeitos e encurralados, discutem uma possível solução para a situação deplorável em que vivem.

Apesar de acreditarem terem chegado num meio de melhorar significativamente suas vidas, os ratos, que são também o povo oprimido, voltam a um impasse: ninguém se dispõe a lutar e sofrer por um bem maior.

Quando deparados com o medo, os ratos, que buscavam soluções como leões, voltam ao seu tamanho inicial e à sua insignificância, e os homens, ao desistirem da luta, também voltam a ser ratos, em estado de menoridade e acomodados com uma situação abominável, porque, enfim, dá menos trabalho.

Ass.: C. M.

Nesse texto, o candidato também demonstra ter entendido o enunciado da redação. Diferentemente do candidato anterior, ele opta por apresentar inicialmente o conceito de fábula. Na sequência, retoma os elementos constitutivos da fábula. Porém, a estratégia adotada difere de uma realização "mecânica" do que foi solicitado, pois os elementos do enredo são imediatamente relacionados a acontecimentos históricos e políticos, estabelecendo-se com isso o vínculo entre o universo ético da fábula e o político. Tal procedimento analítico permite que o candidato produza uma boa finalização do seu texto, construindo uma relação com a temática para além da analogia: a pequenez do rato é equivalente à pequenez moral dos homens aos desistirem da luta.

Redação

Exemplos de Redação Abaixo da Média

Exemplo 1

Falta de execução

Para participar do concurso de resenhas, promovido pelo Centro de Apoio ao Estudante, que desenvolve atividade em minha faculdade, resolvi resenhar a fábula de La Fontaine, chamada "A Deliberação Tomada pelos Ratos".

No início da fábula, um gato voraz é citado, cujo nome é Rodilardo. O felino causou a morte de vários ratos ao seu redor e os poucos que sobraram, mal aventuraram-se a sair do buraco, tamanho o medo dos roedores. Até que certo dia, num momento de distração de Rodilardo, os ratos conseguiram fazer uma reunião para solucionar a situação e ficou decidido um plano para deter o gato, todavia um grande detalhe ficou sem solução: Quem executaria o plano? E a assembleia terminou sem nada decidido.

Falta de execução

Para participar do concurso de resenhas, promovido pelo Centro de Apoio ao Estudante, que desenvolve atividade em minha faculdade, resolvi resenhar a fábula de La Fontaine, chamada "A Deliberação Tomada pelos Ratos".

No início da fábula, um gato voraz é citado, cujo nome é Rodilardo. O felino causou a morte de vários ratos ao seu redor e os poucos que sobraram, mal aventuraram-se a sair do buraco, tamanho o medo dos roedores. Até que certo dia, num momento de distração de Rodilardo, os ratos conseguiram fazer uma reunião para solucionar a situação e ficou decidido um plano para deter o gato, todavia um grande detalhe ficou sem solução: Quem executaria o plano? E a assembleia terminou sem nada decidido.

A fábula constrói uma situação social, onde são realizadas inúmeras assembleias e poucas acabam solucionadas. Além de um problema grave que é a falta de voluntários para executar o que foi decidido, seja por não querer lidar com a situação ou por falta de preparo.

F. D.

Nesse texto, o candidato, no primeiro parágrafo, apenas parafraseia o próprio enunciado da prova. Em seguida, consegue recuperar os elementos constitutivos da narrativa, o que indica um cumprimento apenas parcial das instruções da proposta. Todavia, ele não consegue construir uma situação análoga à da fábula e, no último parágrafo, retoma genericamente alguns aspectos da temática do texto-fonte. Em suma, o candidato não consegue produzir a situação análoga e tampouco dar um fechamento consistente a sua resenha.

Redação

Exemplo 2

La Fontaine atual

No mundo de hoje podemos analisar qualquer cenário em que esteja presente uma sociedade, onde um conjunto de indivíduos esteja em apuros devido a um problema.

Esse problema vai crescendo e se tornando maior e a sociedade antes acomodada passa a ficar preocupada e assustada, mediante as perdas e ao problema que está ocorrendo.

La Fontaine atual

No mundo de hoje podemos analisar qualquer cenário em que esteja presente uma sociedade, onde um conjunto de indivíduos esteja em apuros devido a um problema.

Esse problema vai crescendo e se tornando maior e a sociedade antes acomodada passa a ficar preocupada e assustada, mediante as perdas e ao problema que está ocorrendo.

Um meio rápido para solucionar é se reunir e discutir para ver o que será feito. Então a melhor ideia é dita e todos apoiam. Porém ninguém ousa a se arriscar a tentar, por estar acomodado e com medo.

Portanto não adiantaria ter a solução sem a prática devido ao fato de que quando surge um problema, às vezes precisa ser tomada iniciativa rápidas e eficientes que possam ser a solução, mas nem sempre devido ao falta de iniciativa em fazer a prática se torna um novo problema.

Embora o candidato identifique alguns aspectos do enredo da fábula, como a existência de um problema e a necessidade de uma solução prática, ele não faz a síntese, nem constrói uma situação social análoga. Como consequência, o candidato também não faz o fechamento solicitado.

Redação

5.2 Texto 2

Exemplos de Redação Acima da Média

Exemplo 1

"Indutores de emoção": os gatilhos das sensações

Constantemente em nossas vidas, lugares, pessoas, objetos ou situações são responsáveis por nos causar emoções diversas, às vezes positivas, às vezes não. Segundo António Damásio, as emoções são meios de responder a determinados estímulos, tais estímulos são tratados em seu livro "O sentimento de si: corpo, emoção e consciência" como "indutores de emoção".

Imaginamos a seguinte situação: ao longo de sua infância você viveu em uma casa onde foi muito feliz. Anos mais tarde, você se depara com uma casa extremamente parecida com aquela em que passou a infância. Nesse instante, seu cérebro passa a associar a casa nova com a ideia da felicidade que você presenciou ao longo da infância, mesmo que nada de bom já tenha acontecido na nova residência. No nosso exemplo, a casa seria o indutor de emoção, pois sua simples lembrança gera em você sensações de felicidade.

"Indutores de emoção": os gatilhos das sensações

Constantemente em nossas vidas, lugares, pessoas, objetos ou situações são responsáveis por nos causar emoções diversas, às vezes positivas, às vezes não. Segundo António Damásio, as emoções são meios de responder a determinados estímulos, tais estímulos são tratados em seu livro "O sentimento de si: corpo, emoção e consciência" como "indutores de emoção".

Imaginamos a seguinte situação: ao longo de sua infância você viveu em uma casa onde foi muito feliz. Anos mais tarde, você se depara com uma casa extremamente parecida com aquela em que passou a infância. Nesse instante, seu cérebro passa a associar a casa nova com a ideia da felicidade que você presenciou ao longo da infância, mesmo que nada de bom já tenha acontecido na nova residência. No nosso exemplo, a casa seria o indutor de emoção, pois sua lembrança gera em você sensações de felicidade.

Suponhamos agora que você foi atropelado por uma moça ruiva ao sair da escola. Tempos depois, em uma festa com os amigos, você vê uma jovem muito parecida com a motorista que o atropelou. Assim, mesmo sem conhecer a jovem da festa, você começa a se sentir desconfortável ou irritado só de vê-la. Nesse caso, o indutor de emoção é a aparência da mulher ruiva, que lhe remete a uma situação terrível, causando-lhe irritação.

Naturalmente, existe uma gama de indutores, mas o hábito de conceder um valor afetivo a seres inanimados, como objetos, aumenta infinitamente o número de estimulantes. Felizmente, a resposta a tais estímulos é, quase sempre, fraca, embora as emoções estejam sempre presentes. Portanto, como há, toda vez, uma ligação entre o indutor e a emoção subsequente, um certo grau de sensação está intimamente associado ao que pensamos sobre nós ou sobre o mundo ao nosso redor.

Esta redação cumpre de modo eficiente a função exigida no enunciado, a de se constituir como um texto de divulgação científica. Para tanto, atende aos requisitos da prova, a começar pelo título, que não apenas se mostra adequado ao conteúdo do texto-fonte, mas também possui um caráter explicativo, já que propõe uma espécie de "tradução" do conceito central do texto, o de "indutores de emoção". No primeiro parágrafo, de forma objetiva e concisa, o candidato explica o que entende por indutores de emoções e também por emoções. Para tanto, não deixa de citar a fonte de tais explicações, o livro de António Damásio. No segundo parágrafo da redação, ele dá conta de desenvolver a explicação do conceito a partir de uma paráfrase do exemplo da "casa" contido no terceiro parágrafo do texto-fonte. No terceiro parágrafo da redação, o candidato aproveita também o exemplo do "rosto de uma belíssima desconhecida" e o toma como uma espécie de mote para a criação de uma situação narrativa de um "acontecimento terrível", no caso, a situação hipotética do atropelamento praticado pela motorista ruiva. No quarto parágrafo, o candidato realiza o fechamento do texto com base na conclusão de Damásio, preservando a ideia básica de que a maior parte dos objetos e das situações conduz a

Redação

alguma reação emocional em maior ou menor escala e isso fundamenta o pensamento do homem sobre si e sobre o mundo que o cerca.

Exemplo 2

Como as emoções podem ser despertadas?

Todas as nossas emoções são provocadas por classes de circunstâncias ~~como~~ conhecidas como indutores de emoções. É o que revela o livro "O sentimento de si: corpo, emoção e consciência" do neurocientista António Damásio. Segundo o pesquisador, os indutores são toda sorte de objetos e acontecimentos que estão ligados a um determinado sentimento. Este, por sua vez, é formado de duas formas: quando experimentamos objetos e situações por meio dos nossos sentidos – por exemplo, ao vermos um rosto de uma pessoa familiar –, ou quando, em nosso pensamento, lembramos desses objetos e situações e os visualizamos internamente como imagens – a exemplo, a lembrança do semblante de um amigo ou a ocasião de seu falecimento.

Como as emoções podem ser despertadas?

Todas as nossas emoções são provocadas por classes de circunstâncias conhecidas como indutores de emoções. É o que revela o livro "O sentimento de si: corpo, emoção e consciência" do neurocientista António Damásio. Segundo o pesquisador, os indutores são toda sorte de objetos e acontecimentos que estão ligados a um determinado sentimento. Este, por sua vez, é formado de duas formas: quando experimentamos objetos e situações por meio dos nossos sentidos – por exemplo, ao vermos um rosto de uma pessoa familiar –, ou quando, em nosso pensamento, lembramos desses objetos e situações e os visualizamos internamente como imagens – a exemplo, a lembrança do semblante de um amigo ou a ocasião de seu falecimento.

O autor ainda evidencia que esses indutores são externos aos seres humanos. Sendo assim, cada um pode, mesmo sem ter plena consciência disso, associar emoções a certas ocorrências e coisas que, normalmente, não induziriam sentimentos. Suponhamos que, ao caminhar pela rua, você encontra uma praça muito semelhante àquela em que passou e ainda passa uma juventude muito feliz. Essa associação certamente lhe despertará felicidade. Por outro lado, se, em uma multidão, você, por acaso, vê uma pessoa parecida com um(a) antigo(a) namorado(a), cujo relacionamento lhe trouxe muitas mágoas, pode ser que você se sinta tomado pela angústia que caracterizava sua relação, embora, talvez, você não perceba o porquê disso. Assim, os indutores manifestam-se de diversas maneiras na vida cotidiana.

O impacto desse contínuo processo, que atribui valor sentimental a vários objetos, é a multiplicidade e a multiplicação imensa da quantidade de indutores, que despertam emoções. Os sentimentos são, explica o autor, uma resposta evolutiva a situações que nos foram impostas para a sobrevivência nas mais variadas formas. Dessa maneira, faz todo sentido concluir que alguns indutores podem atuar em maior grau que outros. Fato é que, assim como constatam as descobertas sobre os processos de indução, o ato de sentir é um mecanismo biológico que está sempre presente no comportamento humano, seja de forma consciente, seja de forma inconsciente.

Tal como a anterior, esta redação também cumpre de modo exemplar a tarefa. A sua realização, contudo, fica menos presa à estrutura e às informações do texto-fonte, apesar de se mostrar eficiente em se constituir como um texto de divulgação científica. No parágrafo inicial, o candidato apresenta o conceito a ser explicado, o de "indutores de emoções", a fonte de onde provém tal conceito, o livro de António Damásio, bem como explica como se dá a dinâmica de indução de emoções em suas duas formas, pela reação a uma situação ou objeto ou por meio da lembrança. Já no segundo parágrafo de seu texto, o candidato prossegue com a explicação sobre a dinâmica de indução, recuperando, num primeiro momento, exemplos contidos no texto de Damásio. Na sequência, introduz duas breves narrativas para exemplificar o processo de indução de emoções: o caso da praça, como exemplo positivo, e o do encontro de uma pessoa parecida com um antigo namorado, como negativo. No terceiro e último parágrafo, o candidato finaliza o texto, recuperando a informação sobre o caráter múltiplo e infinito dos estímulos que podem conduzir às emoções, e sobre o fato de que tal processo é fundamental na dinâmica psicológica e comportamental do ser humano, seja esta tomada de forma consciente ou inconsciente.

Redação

Exemplos de Redação Abaixo da Média

Exemplo 1

O circunstancial das emoções

Para entender os indutores de emoção, é preciso entender o processo de como objetos e situações são alojadas na memória. Quando existe um sentimento de felicidade em um local ou objeto novos ao indivíduo, estes são fáceis de serem percebidos pelas sensações. Já os fatos que não estão ligados diretamente às sensações, promovem um resgate na memória da pessoa.

O circunstancial das emoções

Para entender os indutores de emoção, é preciso entender o processo de como objetos e situações são alojadas na memória. Quando existe um sentimento de felicidade em um local ou objeto novos ao indivíduo, estes são fáceis de serem percebidos pelas sensações. Já os fatos que não estão ligados diretamente às sensações, promovem um resgate na memória da pessoa.

Querendo ou não, todos os fatos e informações são processados pelo cérebro, e passam pela memória. Caso estes forem marcantes, no sentido bom ou ruim, serão facilmente resgatados quando ocorrer alguma situação familiar, e esta induzirá uma emoção. Nos sonhos, tudo que acontece é uma montagem feita pela nossa mente de pessoas as quais já vimos.

O nosso subconsciente resguarda mais facilmente fatos os quais não são comuns, também é por causa dele que as vezes sentimos a sensação de que a situação já ocorreu anteriormente.

O que comanda as sensações as quais sentimos diante de situações novas é o valor o qual impomos às coisas, é possível que isso seja usado a nosso favor, caso queiramos lembrar ou esquecer mais facilmente de algo, é possível aprender a dar ou retirar importância dos indutores de emoção.

Essa redação constitui um exemplo de texto abaixo da média, visto que cumpre de maneira deficitária a tarefa. O texto peca, principalmente, na apresentação das informações contidas no texto de António Damásio. O conceito de "indutores de emoções" não é explicado, uma vez que o candidato condiciona sua compreensão ao entendimento do funcionamento da memória. O candidato também não apresenta os exemplos do texto-fonte, e, por outro lado, na tentativa de conduzir a sua explicação, acaba desviando-se dele ao introduzir informações que extrapolam o seu conteúdo, como a questão do sonho e do subconsciente. Além disso, o candidato deixa de cumprir um dos passos indicados no enunciado para a produção do texto, que é o de introduzir uma breve narrativa que exemplificasse os processos de indução de emoções.

Redação

Exemplo 2

Santo André, 17 de janeiro de 2016

Aos estudantes do Ensino Médio interessados em emoções

Os segredos da indução emocional

As emoções podem ser acionadas em um indivíduo através de dispositivos sensoriais, como, por exemplo, quando ocorre a visão de algo ou alguém familiar. As emoções também podem ser acionadas quando ocorre a representação de lembranças em forma de imagem, como ao lembrar do rosto de algum amigo.

Santo André, 17 de janeiro de 2016

Aos estudantes do Ensino Médio interessados em emoções

Os segredos da indução emocional

As emoções podem ser acionadas em um indivíduo através de dispositivos sensoriais, como, por exemplo, quando ocorre a visão de algo ou alguém familiar. As emoções também podem ser acionadas quando ocorre a representação de lembranças em forma de imagem, como ao lembrar do rosto de algum amigo.

Foi realizado um teste em que uma pessoa passa em frente a escola na qual foi hostilizada e relatou sentir repulsa, já quando foi induzida a lembrar de antigos amigos relatou sentir-se feliz.

Emoções induzidas pelo meio ajudaram na evolução de todas as espécies que hoje existem, pois os mais aptos conseguiram sobreviver aos ambientes hostis.

Em O sentimento de si: corpo, emoção e consciência, Antônio Damásio discute a base da indução emocional, convido todos a conhecerem a obra.

Atenciosamente, J.C.

Essa redação também constitui um exemplo abaixo da média. No primeiro parágrafo, o candidato expõe de maneira superficial as circunstâncias nas quais emergem os indutores de emoção sem, contudo, apresentar uma explicação. O terceiro parágrafo da redação, que serve como fechamento da discussão sobre o tema em questão, não dá conta de apresentar o conteúdo que finaliza o texto de Damásio, já que o encerramento do texto do candidato não se configura como uma finalização da discussão proposta, mas sim como um convite à leitura do livro de Damásio. A redação preserva o caráter informacional do texto-fonte, mas não atinge o objetivo de se constituir como um texto de divulgação científica, pois utiliza elementos de um gênero não apropriado para tal finalidade, a carta.

Redação

Comentários Gerais

A principal tarefa a ser desempenhada em relação ao Texto 1 consistia na produção de uma resenha de uma fábula bastante conhecida, que contemplasse: (i) a elaboração de uma síntese da narrativa, (ii) uma apresentação de uma situação análoga à da fábula, e (iii) um fechamento para a resenha com base nos conteúdos do texto-fonte.

Um dos aspectos importantes para o sucesso na produção da resenha solicitada consistia na elaboração de um tipo de situação social análoga à da fábula que pudesse trazer luzes para sua compreensão. Sendo assim, um bom desempenho do candidato nesse quesito envolveu a qualidade da associação entre as metáforas presentes na fábula de La Fontaine e os elementos do problema coletivo mobilizado pelo candidato, problema este que deveria ser congruente com os sentidos sociais articulados na fábula.

Assim, no caso do Texto 1, o desempenho abaixo da média caracterizou-se ou pela simples retomada genérica de alguns aspectos temáticos da fábula, o que leva a uma configuração frágil e/ou insuficiente do gênero resenha, ou pela não produção de uma situação social análoga, o que demonstra que o candidato não conseguiu cumprir os propósitos pressupostos pela leitura da fábula e do enunciado da prova.

Já em relação ao texto 2, a principal tarefa a ser desempenhada consistia na elaboração de um texto de divulgação científica sobre a questão dos mecanismos de indução das emoções apresentada no texto de um neurocientista. Esse texto de divulgação deveria incluir: (i) uma explicação sobre indutores de emoção, com exemplos do texto-fonte, (ii) uma breve narrativa que exemplificasse esses processos de indução de emoções, e (iii) uma finalização com base nos conteúdos do texto-fonte.

No Texto 2, um dos aspectos importantes para um desempenho acima da média na elaboração do texto de divulgação científica foi a formulação de uma explicação clara a respeito do que são os indutores de emoção. Outra característica importante dos textos dos candidatos de bom desempenho foi a criação de narrativas bem elaboradas que exemplificassem os processos de indução de emoções.

Dessa maneira, no caso do Texto 2, nas redações abaixo da média não foi possível constatar: (i) a elaboração de explicação sobre os processos de indução de emoções, e (ii) a presença de uma breve narrativa que exemplificasse esses processos. Além disso, muitos textos que ficaram abaixo da média não foram bem sucedidos em seu fechamento, dado que não recuperaram as relações semânticas estabelecidas ao final do texto-fonte.

